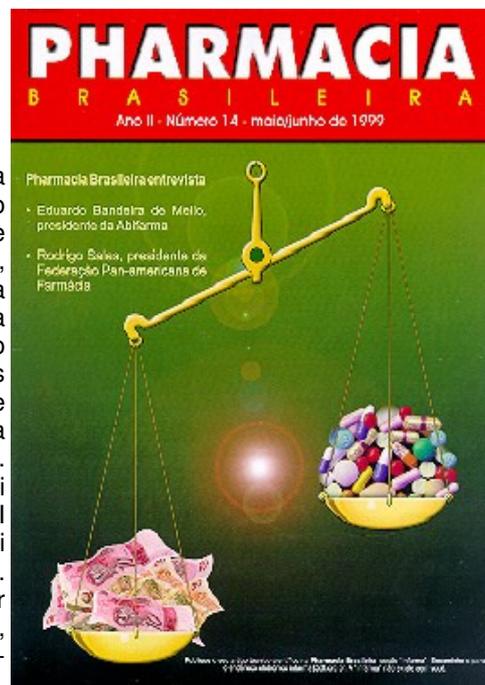


A capa desta edição

Uma entrevista com o presidente da Abifarma (Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica), José Eduardo Bandeira de Mello, marca esta edição nº 14, de **Pharmacia Brasileira**. O comandante executivo da entidade que congrega as multinacionais farmacêuticas instaladas, no Brasil, fala, abertamente e sem rodeios, dos pontos mais palpitantes e polêmicos da Farmácia, como o tão criticado aumento de preços dos medicamentos acima da inflação, dos genéricos, da questão social x comercial envolvendo o medicamento. Ele denuncia os "prejuízos" sofridos pelos produtores, nestes anos de controle de preços dos produtos do setor, e explica a necessidade que a indústria vinha tendo de fazer lucro. Fala, enfim, da indústria farmacêutica, do Brasil, do Mercosul e dele próprio. Entrevistar o Dr. Bandeira de Mello sempre esteve na pauta desta revista, o que somente foi possível, em maio último, em Gramado (RS), quando ele participava do II Encontro Internacional de Farmacêuticos para o Mercosul. A entrevista foi concedida ao jornalista Aloísio Brandão, editor de **Pharmacia Brasileira**. Ainda em Gramado, Aloísio Brandão ouviu, também, o presidente da Fepafar (Federação Pan-americana de Farmácia), o costarrriquenho Rodrigo Salas, que fala do caminho - o único - a ser seguido pelo farmacêutico latino-americano.



## ÍNDICE

### [Sobre os preços dos medicamentos](#)

São justificáveis ou não os aumentos dos preços dos medicamentos, no Brasil? O presidente da Abifarma, Bandeira de Mello, diz que sim; o ministro da Saúde, José Serra, denuncia que há "abusos", e o secretário de Acompanhamento de Preços, do Ministério da Fazenda, Cláudio Considera, observa que "não existem preços abusivos, porque eles pressupõem um preço justo". Enquanto isso, o povo priva-se de adquirir o seu medicamento. Este é o tema do artigo do presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos (Página 3)

### [Bandeira de Melo abre o verbo](#)

O presidente da Abifarma, José Eduardo Bandeira de Mello, fala, sem rodeios, dos assuntos mais palpitantes - e polêmicos - da Farmácia, em entrevista à **Pharmacia Brasileira**. (Página 4)

### [Genéricos, uma questão social](#)

Farmacêutico, membro da Comissão de Indústria do CFF e presidente do laboratório Greempharma Química e Farmacêutica, sediada em Anápolis (GO), Eduardo Gonçalves garante que os medicamentos genéricos representam uma "alternativa segura, eficaz e mais em conta" para que a população carente possa ter acesso ao tratamento de saúde (Página 13)

### [Qual é o caminho do farmacêutico?](#)

Quem aponta o rumo é o costarrriquenho Rodrigo Salas Sánchez, presidente da Federação Pan-americana de Farmácia (Fepafar). Em entrevista à **Pharmacia Brasileira**, Salas fala da necessidade de o farmacêutico voltar-se para a orientação prestada ao paciente e de as farmácias e drogarias resgatarem a sua verdadeira natureza: a de ser um estabelecimento de saúde. (Página 15)

### [Fundo de pensão do farmacêutico](#)

A Comissão de Questões Profissionais do CFF estuda a possibilidade de criação dessa modalidade de previdência complementar para os profissionais farmacêuticos. (Página 19)

### [Posse na Academia de Farmácia](#)

A Academia Nacional de Farmácia (ANF) empossou, no dia 17 de junho, à noite, três novos membros titulares. São eles os farmacêuticos Jaldo de Souza Santos, Arnaldo Zubioli e Gustavo Baptista Éboli, presidente, vice-presidente e secretário geral do Conselho Federal de Farmácia. Foi uma cerimônia concorrida, marcada por momentos de emoção e que fez um verdadeiro resgate histórico da profissão. (Página 20)

### [A busca da qualidade](#)

Em artigo à **Pharmacia Brasileira**, a conselheira federal de Farmácia pelo Rio Grande do Norte e presidente da Comissão de Análises Clínicas do CFF, Lenira da Silva Costa, faz uma reflexão sobre a busca da qualidade pelos laboratórios clínicos. (Página 28)

### [Mercosul na pauta do farmacêutico](#)

Encontro reúne, em Gramado (RS), farmacêuticos dos Países membros do Mercosul, para discutir a atividade farmacêutica neste mercado comum. O evento atraiu acadêmicos e professores de Farmácia e diretores de entidades farmacêuticas de toda a América Latina. (Página 29)